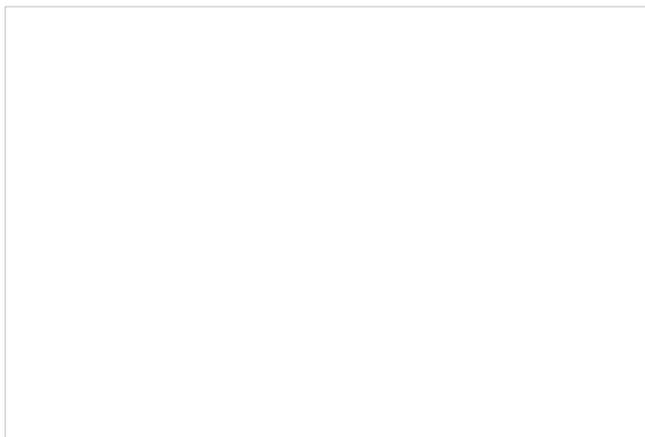


Governo de Minas destina R\$ 150 milhões para impulsionar a inovação no estado

Sex 01 setembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), lançou, na quinta-feira (31/8), novos produtos do Pró-Inovação, um programa flexível de financiamento e incentivo à inovação no estado.

Com condições diferenciadas e executado diretamente pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), a iniciativa é desenvolvida junto à [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), com o objetivo de viabilizar que empresas transformem projetos inovadores em realidade.



Bruna Esteves

Realizado no BDMG, o lançamento contou com a presença do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, e dos presidentes do BDMG e Fapemig, Gabriel Viégas Neto e Paulo Sérgio Lacerda Beirão, respectivamente.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, o lançamento dos novos produtos do Pró-Inovação, evidencia, novamente, o compromisso do Governo de Minas com o incentivo à ciência, tecnologia e inovação. “Se desejamos que o estado avance neste aspecto, é nossa obrigação pavimentar o caminho e oferecer incentivos efetivos para que as empresas e sociedade consigam colocar projetos e soluções inovadores em prática e transformar ideias em realidade. Isso, sim, vai trazer mudança, promover a geração de novas oportunidades e, claro, melhorar a vida dos mineiros”.

Financiamento flexível

O Pró-Inovação é, atualmente, o programa de financiamento do segmento mais flexível do Brasil.

Com intuito de impulsionar projetos de inovação em empresas mineiras, visa financiar novas soluções, produtos, metodologias, processos e empreendimentos, fortalecendo o setor produtivo com mais inovação e transferência de tecnologia.

Na prática, isso significa mais competitividade para as empresas e melhores empregos e soluções para os mineiros.

Para a execução da iniciativa serão disponibilizadas linhas de crédito contínuas e com taxas

vantajosas, além de flexibilidade em garantias e aplicação, utilizando recursos da Fapemig e do banco.

O convênio está viabilizando mais R\$100 milhões para a inovação, que somados aos R\$ 50 milhões do convênio anterior, totalizarão R\$ 150 milhões em menos de um ano.

Para o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, a iniciativa colabora para um futuro mais próspero para os mineiros. "Com a velocidade das mudanças, fazer diferente é algo necessário. Sabemos que criar soluções inovadoras é uma forma de manter a competitividade, fortalecer negócios e construir a Minas Gerais do futuro. E essa é uma missão relevante para o banco, porque contribui para o crescimento das empresas, gerando valor e emprego de qualidade."

Até 80% de financiamento

Para ter proposta financiada, a empresa precisa apresentar um projeto consolidado que contemple iniciativas de inovação e tecnologia em produtos, processos e/ou serviços ainda não desenvolvidos em Minas Gerais.

As linhas disponíveis poderão financiar até 80% do valor do projeto, com teto entre R\$ 5 milhões e R\$ 30 milhões, dependendo das características da proposta.

Os projetos serão avaliados por um comitê que irá definir quais propostas atendem ao escopo do programa. O processo também compreende análise de crédito, conforme regras do mercado.

Paulo Beirão, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig), reforça que as linhas de crédito vão viabilizar a criação de soluções efetivas para o dia a dia dos cidadãos. "A Fapemig atua em distintos níveis da cadeia produtiva de conhecimento no estado e agora também estamos apoiando a produção da inovação.

Esses empréstimos têm condições muito atraentes e esperamos que o benefício se transforme em produtos que vão ficar à disposição da sociedade. Queremos que o empreendedor transforme em realidade todo o conhecimento gerado pela ampla pesquisa em Minas Gerais".

Condições diferenciadas

Para estes novos produtos serão priorizados projetos que fomentem a ciência, tecnologia e inovação de forma concreta, tais como a instalação ou ampliação de centros de P&D e/ou de empresas âncoras relacionadas à parques e polos tecnológicos.

Além disso, propostas com entregas inovadoras que incentivem o desenvolvimento de regiões como o Norte e Nordeste do estado também contarão com condições diferenciadas.

Outro fator que torna o Pró-inovação mais competitivo são os prazos estipulados. O programa conta com até 36 meses de carência para a execução do projeto e até 96 meses para pagamento, no caso de projetos estratégicos.

Ainda conta com os custos totais abaixo da taxa Selic, no período de carência, efetuando o

pagamento somente dos juros.

Empresas interessadas em apresentar projeto para apreciação do Pró-Inovação devem procurar diretamente o BDMG para mais detalhes.

Acesso

Conheça os novos produtos do Pró-Inovação, compartilhe seu projeto e faça parte do futuro inovador de Minas Gerais.

Empresas interessadas em apresentar seu projeto para apreciação do Pró-Inovação devem procurar diretamente o BDMG para mais detalhes.